

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Junho /2025 Fim Junho / 2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecla

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

pedagogico@profitecla.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: pedro.castro@profitecla.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e Cátia Cristina de Jesus Moreira Cunha

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão: Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Valores:

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.

CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma política de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecla encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que faculta o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações

Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego

Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação

Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados

Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo

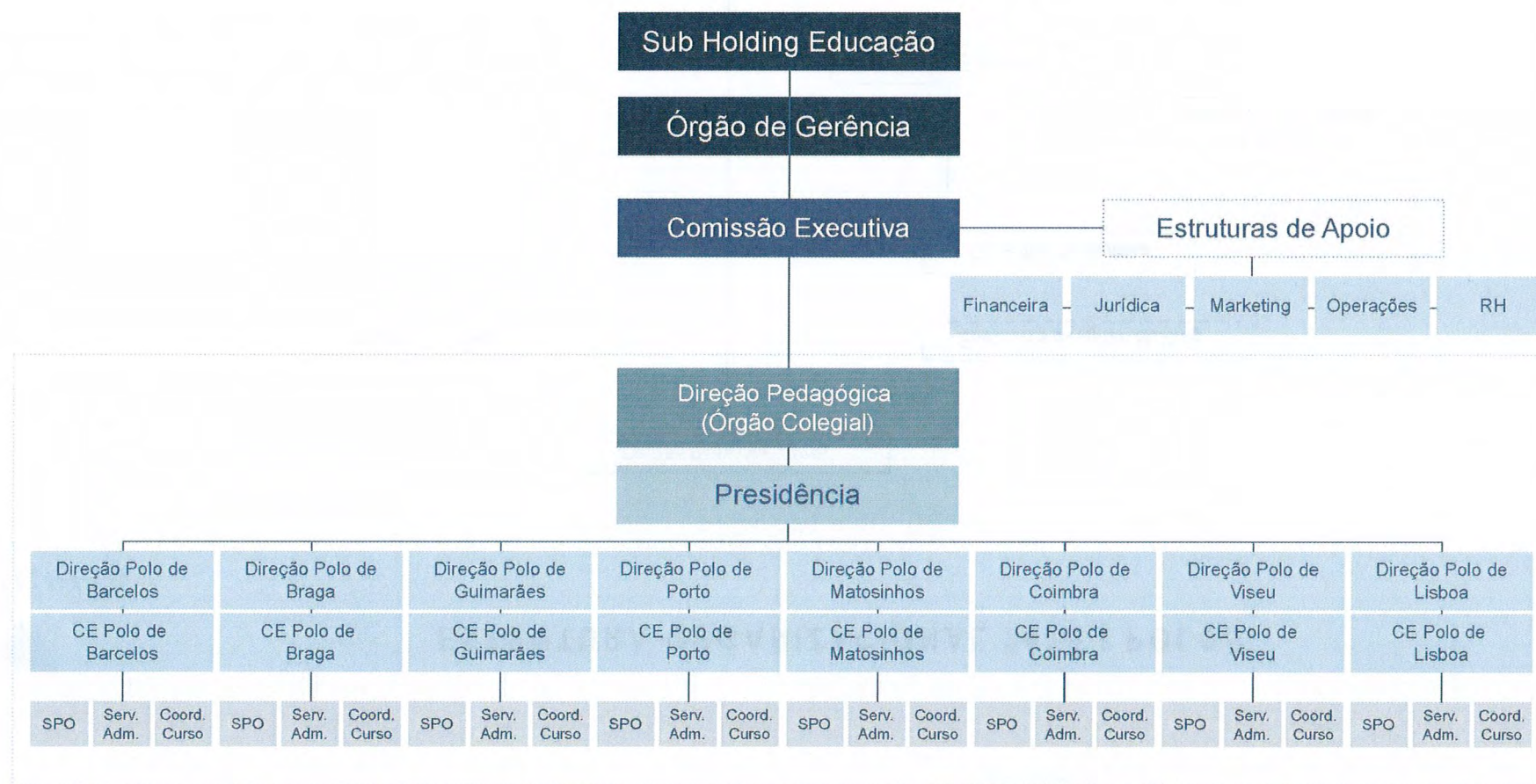
Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas

Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações

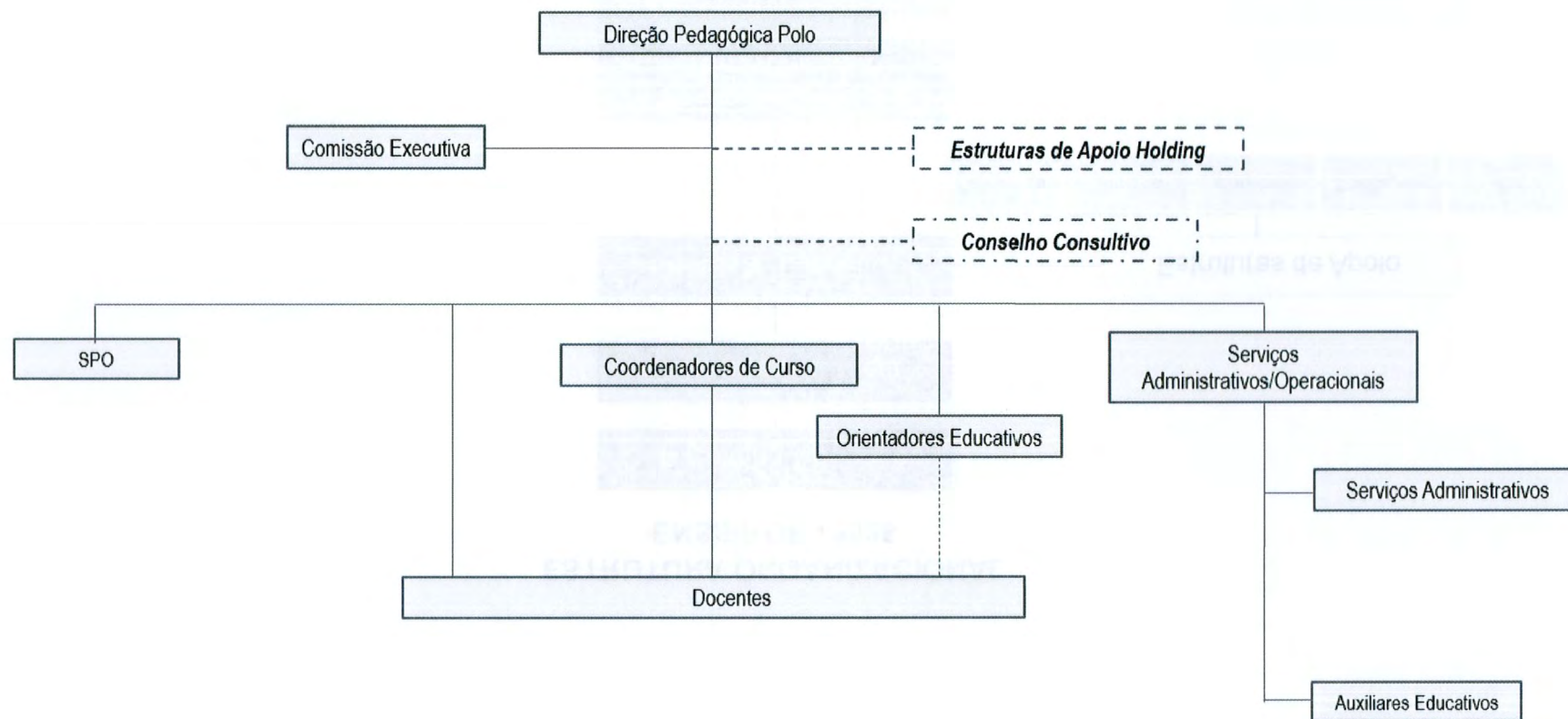
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 8 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Matosinhos, Coimbra, Viseu e Lisboa. Assim, temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ENSIPROF - 2026



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2026 | POLOS



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Profitecla Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	67	3	70	3	64
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	3	55	3	61	3	65
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	70	3	69	3	72
Profissional	Farmácia	2	44	3	63	2	38
Profissional	Gestão	3	67	3	67	3	72
Profissional	Geriatrics	2	26	1	13	-	-
Profissional	Restaurante/Bar	3	52	3	51	3	56

Profissional	Secretariado	3	57	3	58	3	55
Profissional	Turismo	3	68	3	69	3	71
Profissional	Multimédia	1	23	2	45	3	66

Profitecla Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	60	3	58	3	54
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	59	3	68	3	59
Profissional	Restaurante/Bar	3	52	3	47	3	44
Profissional	Secretariado	3	53	3	48	3	43
Profissional	Cabeleireiro(a)	1	19	2	36	3	55

CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	21	1	17	1	25
--------------	---------------------------	---	----	---	----	---	----

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	62	3	65	3	68
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3	54	3	54	3	56
Profissional	Restaurante/Bar	3	52	3	56	3	57
Profissional	Turismo	3	48	3	53	3	62
Profissional	Apoio à Gestão	1	19	2	41	3	58
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	27	1	30	1	30

* turmas agregadas

Profitecla Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	28	3 (2/2)*	44
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3 (3/2)*	35	3 (2/2)*	46	3 (1/2)*	50
Profissional	Pastelaria/Padaria	3 (3/2)*	21	2 (2/2)*	11	1 (1/2)*	7
Profissional	Restaurante/Bar	3 (1/2)*	40	3 (2/2)*	33	2 (2/2)*	19
Profissional	Turismo	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	37	3 (3/2)*	42
Profissional	Programação	1 (1/2)*	10	2 (2/2)*	25	3 (3/2)*	41
EFA - Básico	Cozinheiro	-	-	-	-	1	23
EFA - Secundário	Cozinha/Pastelaria	-	-	-	-	1	22

* turmas agregadas

Profitecla Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	3	50	3	56	3	64
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2 (1/2)*	27	3 (1/2)*	50	3 (1/2)*	52
Profissional	Serviços Jurídicos	3	52	3	57	3 (1/2)*	51
Profissional	Turismo	3 (2/2)*	40	3 (2/2)*	35	3 (2/2)*	38
Profissional	Apoio Psicossocial	1 (1/2)*	11	2 (1/2)*	33	3 (2/2)*	35

* turmas agregadas

Profitecla Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	2 (1/2)*	22	3 (1/2)*	37	3 (1/2)*	37
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	3	55	3	60	3	66
Profissional	Operações Turísticas	3	52	3	56	3	61
Profissional	Logística	1 (1/2)*	13	1 (1/2)*	14	2 (1/2)*	30

* turmas agregadas

Profitecla Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	2	42	3	63	3	65
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2 (2/2)*	31	3 (2/2)*	41	3 (½)*	51
Profissional	Receção Hoteleira	2	35	1	18	-	-
Profissional	Restaurante/Bar	3 (2/2)*	35	3 (3/2)*	32	3 (3/2)*	35
Profissional	Turismo	6	126	6	130	6	129
Profissional	Animação em Turismo	1 (1/2)*	11	2 (2/2)*	20	2 (2/2)*	13
Profissional	Alojamento Hoteleiro	1 (1/2)*	20	2 (1/2)	32	3 (2/2)*	38

* turmas agregadas

Profitecla Matosinhos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Farmácia	-	-	1 (1/2)*	13	2 (1/2)*	30
Profissional	Animador Sociocultural	-	-	1 (1/2)*	12	2 (1/2)*	27
Profissional	Auxiliar de Saúde	-	-	-	-	1	23

* turmas agregadas

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

<https://www.profitecla.pt/quem-somos/>

<https://www.profitecla.pt/eqavet/> |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2024/07/31.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final da auditoria de verificação de conformidade EQAVET incluiu um conjunto de recomendações que foram prontamente analisadas. Demos início ao trabalho sobre esses aspetos, considerando-os áreas prioritárias de intervenção. Apresenta-se, de seguida, o estado atual de cada uma delas. No que toca à recomendação relativa à revisão dos objetivos estratégicos e respetivos indicadores, esclarecemos que essa atualização apenas poderá concretizar-se na próxima revisão do nosso Projeto Educativo. Esse processo encontra-se já em curso, ainda que não esteja concluído. A recomendação está a ser considerada no âmbito dessa revisão. No que se refere ao acompanhamento e apoio a antigos alunos, a escola tem desenvolvido diversas iniciativas para reforçar a proximidade com os ex-alunos. Realizaram-se sessões de tutoria destinadas aos finalistas, centradas na construção de perfis no LinkedIn, e criou-se um canal de contacto pós-formação, garantindo uma ligação duradoura entre os Alumni e a Profitecla. Foram igualmente recolhidos testemunhos de antigos alunos, transformados em pequenos vídeos sobre as respetivas experiências durante e depois da formação. Em simultâneo, através do projeto interno "Descolar a Escola", ex-alunos partilharam com a comunidade escolar os seus percursos, abordando temas como a motivação e o combate ao abandono escolar. Manteve-se também a iniciativa "Job Talks", em que antigos alunos apresentam aos estudantes atuais as suas trajetórias profissionais após a passagem pela Profitecla. Quanto às propostas dirigidas aos alunos, reforçámos a integração dos seus representantes através da criação de uma equipa no Teams, o que facilita a partilha de ideias e experiências. Estes alunos organizaram-se também em grupos de WhatsApp, incentivando a comunicação entre pares. Em cada polo, foram criados mais momentos de proximidade entre os alunos e o OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, composto por psicólogos de cada polo). Tal como já foi referido, alguns polos mantêm iniciativas como a habitual caixa de sugestões e o "Mural do Aluno 21", espaços dedicados à recolha de propostas de melhoria vindas de toda a comunidade educativa.

Importa ainda referir que os representantes dos alunos são convidados a participar em muitos Conselhos Pedagógicos, bem como noutros fóruns internos de reflexão e partilha de informação. Entre estes destaca-se a reunião anual de preparação do ano letivo, "Planear o futuro", na qual os alunos conhecem os objetivos definidos para cada polo e são convidados a manifestar-se sobre eles. Nesse mesmo dia, os alunos são também chamados a estabelecer objetivos, na qualidade de representantes, e a delinear um plano de ação para o ano letivo. O processo de planeamento e todo o ciclo PDCA não envolve apenas alunos e docentes. As estruturas de apoio — Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico — colaboram de perto com a escola, existindo reuniões regulares de acompanhamento e comunicação constante. Paralelamente, realizámos as conversas "Desafiadas", outra modalidade de reunião que permite uma reflexão conjunta mais aprofundada e contribui para a melhoria contínua.

Existem ainda reuniões periódicas com Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, OMA, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e professores, ao longo de todo o ano, nas quais todos têm oportunidade de acompanhar o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão da atividade escolar. Para os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), manteve-se o modelo de trabalho com os professores de português, integrando esta área nas medidas seletivas, para além da criação de aulas online, lecionadas por uma professora representante a nível nacional, dirigidas aos alunos PLNM com maiores dificuldades (níveis A1, A2 e B1). Foi ainda desenvolvido, este ano, por um grupo de professoras de português, um conjunto de guias internos (manuais) adequados a cada um dos níveis- A1, A2 e B1- disponibilizados a todos os docentes como apoio à aprendizagem destes alunos.

Manteve-se, este ano letivo, a utilização da aplicação BIP Cockpit Education, construída sobre a ferramenta Power BI, que reúne os indicadores de atividade da escola com informação atualizada diariamente, permitindo partilhar os principais indicadores e, numa escola com a dimensão da Profitecla, apoiar a disseminação de informação, a comunicação interna e a análise de indicadores em tempo real.

No que diz respeito aos parceiros e à relação estabelecida com eles, foi desenvolvida uma ferramenta de avaliação. Já se encontra em funcionamento uma plataforma (REM 2) que permite simultaneamente identificar e caracterizar os parceiros e realizar a avaliação anual das interações mantidas com cada um. A estrutura está implementada, cabendo

agora aos Coordenadores de Curso e às direções escolares realizar essa avaliação, com o objetivo de recolher informação que torne as parcerias efetivamente mais ativas. Quanto à visibilidade dos parceiros, essa preocupação foi também tida em conta na reformulação do site.

Relativamente aos Planos de Melhoria em funcionamento em cada polo, todos os envolvidos reconhecem a sua relevância e utilidade para a melhoria contínua. As Comissões Executivas de cada polo põem esse plano em prática no início do ano letivo. A informação reunida — seja através de inquéritos de satisfação, observação direta ou sugestões dos proponentes — é validada pelas Direções das escolas e dá origem a ações de melhoria. Este documento é revisto e atualizado sempre que necessário, e obrigatoriamente duas vezes por ano (janeiro e junho). Todos os intervenientes sabem, a qualquer momento, o que devem fazer para concretizar essas melhorias. No mesmo documento são também priorizadas, consoante a urgência e a importância, as ações corretivas, com prazos definidos para a sua execução. Estes planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento. Registou-se, contudo, uma alteração nestes mapas: partindo dos ficheiros Excel que originalmente serviam de modelo, adaptámo-los a uma estrutura de Lists/Office 365, tornando o acesso à informação mais integrado e a partilha mais simples. O feedback das escolas indica que este novo formato valorizou o trabalho realizado.

Sobre a comunicação da escola para o exterior, já foi referido que o site foi reformulado para melhorar a experiência de leitura dos utilizadores. Atualmente, o site permite uma partilha mais ampla e eficaz das inúmeras atividades desenvolvidas nos sete polos da escola. Um elemento particularmente relevante neste âmbito foi o investimento das páginas de Instagram de cada polo, complementado por uma página de âmbito nacional e institucional. Também a aposta no TikTok contribuiu para uma maior aproximação a um público mais jovem, próximo da faixa etária dos nossos alunos, e permitiu, ao mesmo tempo, uma maior divulgação das atividades dos oito polos da escola. Todos os anos, a escola coorganiza, com as restantes escolas do grupo Rumos Education, um concurso nacional — Geração + — que reconhece e valoriza o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ciclo formativo, distinguindo as melhores Provas de Aptidão Profissional e premiando os alunos vencedores, quer com prémios monetários, quer com cursos e estágios nas respetivas áreas. Além disso, todas as escolas se mobilizam anualmente, dentro das áreas dos seus cursos, na organização de eventos temáticos em espaços externos, que permitem dar visibilidade ao trabalho desenvolvido internamente, nomeadamente «Jornadas de Gestão», «Dia da Saúde», «Jornadas da Comunicação», entre outros. Este ano, voltámos a apoiar a «Qualifica-te Braga», nos dias 28 e 29 de maio, em parceria com a FAP/CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), com o intuito de promover

e divulgar o Ensino Profissional e os projetos educativos das escolas do Grupo Rumos (sobretudo da Escola Profissional de Braga-EPB), do qual a Escola Profissional Profitecla faz parte.

Para facilitar a recolha de dados sobre os diplomados e a respetiva situação profissional, a escola criou um módulo específico no seu ERP. Aproveitamos este relatório para reiterar a sugestão de que a área reservada EQAVET permita o upload de documentos, uma vez que existe atualmente uma duplicação de processos: por um lado, a escola reúne toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios; por outro, tem de voltar a inserir esses mesmos dados na plataforma da ANQEP. Gostaríamos, também, de obter mais respostas por parte dos empregadores para a avaliação dos nossos antigos alunos. Trata-se de um processo complexo, uma vez que, quando conseguimos contactar os antigos alunos e estes nos fornecem os dados dos respetivos empregadores (o que nem sempre acontece), os próprios empregadores mostram-se frequentemente reticentes em participar na avaliação. Este ano, o reforço das interações com antigos alunos permitiu obter uma visão mais clara do seu percurso e das áreas definidas no respetivo projeto de vida

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Profitecla para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- **Indicador EQAVET 6b3)**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos **indicadores EQAVET referidos para os triénios 2017/2020, 2018/2021, 201/22 e 2022/23**

INDICADORES EQAVET	2018/21	2019/22	2020/23	2021/24*
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	76,2%	76,0%	69,3%	73,5%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	75,6%	75,9%	69,3%	73,3%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,7%	0,1%	0,0%	0,2%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	74,6%	69,3%	72,3%	69,5%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	53,8%	51,1%	51,2%	51,2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,7%	1,1%	1,7%	3,2%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	5,1%	3,4%	1,0%	0,8%
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,0%	12,9%	18,4%	14,2%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	19,3%	18,8%	18,7%	23,2%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	13,7%	13,4%	11,7%	17,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	5,5%	5,4%	7,0%	5,4%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2,7%	6,0%	4,7%	5,3%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	3,6%	6,0%	22,9%	2,1%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	55,5%	52,2%	52,9%	54,4%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25,5%	27,8%	28,5%	26,4%

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	30,0%	24,3%	24,4%	28%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	82,8%	82,5%	89,8%	83%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	98,7%	84,3%	99,4%	98,4%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,8%	83,9%	99,7%	99,9%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	98,6%	84,3%	99,3%	98,1%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	3,7	3,1	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,2	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,0	3,5	3,5

* Os dados do ciclo 2021/24 apresentados não tiveram como origem a plataforma EQAVET da ANQEP/EDUQA mas sim os dados recolhidos internamente.

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecla identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2025/2026)	Metas (Ano N+1 – 2026/2027)	Metas (Ano N+2 2027/2028)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	20%	20%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	55%	52%	52%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	50%	50%	50%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	80%	80%	80%

A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,3	1,4	1,4
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	3,5%	3,6%	3,6%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Anual	50%	50%	50%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Anual	3,4	3,5	3,5
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)*	Anual	9,2	9	9
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Anual	3,5	3,5	3,5
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Anual	3,2	3,3	3,3

Nota: *Este indicador foi reformulado. Desde o ano letivo 2023/24 os docentes respondem a um Parecer de satisfação dos professores sobre a Escola. Aí começámos a apurar o valor de recomendação da escola numa escala de 1 a 10.

A análise dos indicadores monitorizados evidencia, de um modo geral, a estabilidade dos resultados ao longo do ciclo de avaliação, revelando a consolidação dos processos internos de acompanhamento e monitorização implementados pela escola. Contudo, alguns indicadores continuam a apresentar margem de melhoria, justificando a manutenção e o reforço das medidas de intervenção. A taxa média de conclusão, situada em aproximadamente 75%, continua a ser influenciada por fatores externos à organização escolar, nomeadamente situações de vulnerabilidade socioeconómica, instabilidade familiar e necessidade de integração precoce dos alunos no mercado de trabalho. Verifica-se igualmente uma alteração do perfil dos alunos que frequentam o ensino profissional, com um aumento significativo de situações relacionadas com a saúde mental e o bem-estar emocional. Casos de ansiedade, depressão, perturbações do comportamento e outras situações que requerem acompanhamento especializado têm vindo a aumentar, condicionando a assiduidade, o aproveitamento e, em algumas situações, conduzindo ao abandono da formação. Acresce a crescente desmotivação dos alunos perante as incertezas económicas e profissionais, bem como a falta de apoio dos EE, no caso de famílias destruídas e também a maior mobilidade das famílias, na procura de melhores condições de vida. Destacam-se ainda situações de alunos PALOP que, após iniciarem a formação, optam pela integração no mercado de trabalho, assim como casos de emigração das famílias para outros países, interrompendo o percurso escolar antes da conclusão do ciclo formativo. Neste contexto, a escola tem reforçado a monitorização dos alunos em risco, promovendo uma intervenção articulada entre Orientadores Educativos, psicólogas, equipa multidisciplinar, encarregados de educação e entidades parceiras, procurando

minimizar os fatores de risco e aumentar a taxa de conclusão. A taxa de prosseguimento de estudos mantém-se estável nos 20%, valor que evidencia que uma parte significativa dos diplomados opta por continuar a sua formação, quer através do ensino superior, quer por outras ofertas formativas de especialização. No entanto, atendendo à natureza dos cursos ministrados na escola, verifica-se que a maioria dos diplomados privilegia a integração imediata no mercado de trabalho, realidade que justifica a estabilidade deste indicador. A taxa de empregabilidade situa-se entre os 52% e os 55%, mantendo-se relativamente estável ao longo do período em análise. Importa referir que este indicador é influenciado por diversos fatores externos, designadamente a conjuntura económica, a mobilidade geográfica dos diplomados, a continuidade de estudos e a dificuldade em obter resposta aos inquéritos de acompanhamento dos ex-alunos. Apesar disso, os resultados demonstram uma capacidade consistente de inserção profissional dos alunos. A percentagem de diplomados a exercer funções relacionadas com a respetiva área de educação e formação mantém-se nos 50%. Este resultado reflete, por um lado, a adequação da formação ministrada às necessidades do tecido empresarial e, por outro, a flexibilidade dos alunos para integrarem outras áreas profissionais quando surgem oportunidades de emprego, especialmente num contexto de elevada procura de mão de obra. A avaliação efetuada pelos empregadores mantém-se nos 80%, evidenciando um elevado nível de satisfação relativamente às competências técnicas, pessoais e sociais demonstradas pelos alunos. Este resultado confirma a adequação dos perfis de saída às necessidades das entidades empregadoras e reforça a importância da estreita articulação entre a escola e os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho.

O grau de satisfação dos empregadores apresenta um valor de 95%, constituindo um dos indicadores mais positivos do sistema de garantia da qualidade. Este resultado demonstra o reconhecimento da qualidade da formação ministrada, centrada em competências, como capacidade de adaptação, responsabilidade e autonomia evidenciadas pelos alunos. O rácio de módulos em atraso apresenta uma ligeira variação entre 1,3 e 1,4 módulos por aluno, mantendo-se globalmente estável. Este indicador encontra-se diretamente relacionado com o absentismo, com dificuldades de aprendizagem, questões de saúde e situações pessoais ou familiares já referidos, que condicionam o percurso escolar. A escola continua a desenvolver planos de recuperação modular, apoio pedagógico acrescido e acompanhamento individualizado, procurando reduzir este rácio. Mesmo assim, a taxa de absentismo mantém-se estabilizada entre 3,5% e 3,6%. A Profitecla continua a implementar medidas de monitorização precoce da assiduidade e intervenção junto dos alunos e respetivas famílias. O Índice Líquido de Promotores mantém-se nos 50%. Apesar de traduzir um nível globalmente positivo de satisfação, a escola reconhece a necessidade de continuar a reforçar estratégias que promovam o envolvimento dos alunos na vida escolar, o sentimento de pertença, a participação em projetos e o

desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Os resultados obtidos (3,4 e 3,5 numa escala de 1 a 4) demonstram um elevado nível de satisfação dos Encarregados de Educação relativamente ao acompanhamento prestado pela escola, à comunicação estabelecida e ao desenvolvimento visível dos seus educandos. Os professores apresentam um nível de satisfação elevado (9 numa escala de 10), refletindo um ambiente organizacional positivo, espírito colaborativo e envolvimento nos processos de melhoria contínua. Os colaboradores não docentes mantêm igualmente níveis consistentes de satisfação (3,5 numa escala de 4), evidenciando estabilidade organizacional e reconhecimento das condições de trabalho. As entidades de acolhimento apresentam níveis de satisfação elevados (3,2 a 3,3 numa escala de 4), reconhecendo a preparação técnica dos alunos, a sua capacidade de adaptação, responsabilidade e integração nos contextos profissionais. A escola continuará a reforçar a articulação com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, procurando consolidar esta relação de proximidade e ajustar continuamente os perfis de formação às necessidades do tecido empresarial.

Assim, a análise global dos indicadores demonstra a consistência do Sistema de Garantia da Qualidade implementado, evidenciando resultados estáveis e um elevado grau de satisfação por parte dos diferentes stakeholders. Os principais desafios continuam a centrar-se na redução do abandono e no aumento da taxa de conclusão, objetivos que dependem, em larga medida, de fatores sociais, económicos e pessoais, que ultrapassam o âmbito de intervenção direta da escola. Neste sentido, a instituição continuará a apostar na monitorização sistemática dos indicadores, na identificação precoce de situações de risco e na implementação de medidas de melhoria sustentadas, em conformidade com os princípios do Quadro EQAVET e numa lógica de melhoria contínua.

De acordo com o mandato estipulado pela Subholding, a Escola Profissional Profitecla apresenta como estratégia para o próximo triénio (2026 a 2029), construir uma cultura de liderança equilibrada, que articule os 6 pilares do mandato da Subholding com os objetivos estratégicos da Profitecla, que garanta a coerência entre os 8 polos, tendo em conta a particularidade de cada polo. Desta forma, e no que diz respeito a um dos pilares estratégico- Inovação Pedagógica, defende a continuação de Metodologias ativas e ferramentas digitais em todos os polos, atribuindo uma centralidade à avaliação por competência, que foi adotada a 100% nos 8 polos. Para além disso, confere centralidade nos dois CTE Digitais (Porto e Lisboa) como espaços de experimentação pedagógica e como centros da pedagogia e da captação, dando continuidade à notoriedade da escola. Reconhece também a necessidade de reforço e monitorização dos 8 Pivots de Inovação Pedagógica (um por polo), de forma a colmatar principais constrangimentos sentidos, que ainda muito se prendem a uma mudança de mindset por parte dos professores, e sempre com o intuito de promover a atualização de competências pedagógicas e a adoção de práticas

inovadoras centradas nas aprendizagens dos alunos. Este ano, com a alteração de todos os referenciais dos cursos para Unidades de Competências (UC) veio só reforçar que o caminho iniciado pela Profitecla, no que diz respeito à avaliação por competências, está perfeitamente alinhado com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Pretende ainda consolidar uma cultura escolar inclusiva e de diversidade, garantindo que todos a todos os alunos, afirmando a escola como espaço de referência na promoção da igualdade e do respeito pela diferença, garantindo a todos os alunos, independentemente da sua origem, condição ou percurso, têm acesso equitativo a oportunidades de aprendizagem, participação e sucesso. Quanto ao pilar da Captação e Imagem, e com o objetivo de aumentar a atratividade das nossas escolas, tornando-as na escolha preferencial, pretende reforçar a comunicação externa, dando maior visibilidade à oferta educativa, aos projetos desenvolvidos e aos resultados obtidos, através das redes sociais, fortalecer a reputação através dos próprios alunos e famílias, incentivando a partilha de experiências positivas e o efeito de recomendação. Há a forte intenção de dinamizar 1 Dia Aberto por polo por ano, com demonstrações reais de laboratórios e CTE. Paralelamente, a Escola Profitecla apostará na renovação da identidade visual com marca coerente nos 8 polos, implementando, de forma progressiva, a nova imagem (digital, sinalética, espaços). No que diz respeito ao pilar de Espaços e Estrutura, centrar-se-á na melhoria dos espaços dos 8 polos, considerando como prioritário uma decisão formal sobre novo espaço do polo de Barcelos, uma decisão estruturada sobre espaço de Coimbra (reorganizar, ampliar ou mudar), bem como um redesenho de laboratórios / cozinhas pedagógicas em todos os polos com Restaurante/Bar. Relativamente ao pilar da Sustentabilidade Organizacional, e segundo mandato rececionado, há o intuito de proceder aos planos de sucessão para os polos do Porto e Coimbra, bem como apostar numa renovação geracional, atração de talento e progressão transparente. Todas estas estratégias serão trabalhadas pela direção da escola através de reuniões efetuadas com as direções da escola, nomeadamente reuniões de acompanhamento, CPL (Conselhos Pedagógicos Locais, Conselhos Pedagógicos Nacionais), bem como através de atividades complementares, como «Conversas Desafiadas», «Descolar a Escola» e «Cumplicidades», reuniões agendadas para a última quarta-feira de cada mês, com o objetivo de aproximação com as comissões executivas dos polos).

Face aos desafios que os nossos alunos sentem na sociedade atual, nomeadamente no que diz respeito a questões de Saúde Mental, o grupo de psicólogas a nível nacional (OMA) reforçará as atividades dinamizadas no âmbito do projeto Alfa, um projeto inclusivo, que conta também com o apoio das professoras de Educação Inclusiva de todos os polos para dinamizarem uma série de ações educativas, direcionadas não só para alunos, mas também para professores e restante staff, centradas na diversidade, inclusão,

discriminação de género, bullying e cyberbullying, gestão de emoções, entre outros temas não menos relevantes. Este ano foi dinamizada a Semana de Inclusão, que pretendeu «quebrar» preconceitos e ideias pré-concebidas face às temáticas acima mencionadas. É nossa intenção voltar a dinamizar esta dinâmica no próximo ano letivo.

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal, de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Reforço no bem-estar e o envolvimento dos alunos	A1-O perfil atual dos alunos evidencia um aumento das necessidades de acompanhamento ao nível da saúde mental, bem-estar emocional e integração escolar. Paralelamente, o índice de satisfação dos alunos apresenta margem para melhoria. A escola pretende reforçar uma abordagem preventiva e inclusiva, promovendo ambientes educativos mais participativos e centrados no aluno.	O1 Melhorar o bem-estar, a participação e a satisfação dos alunos.	Aumentar o nível de satisfação dos alunos para valores superiores a 60%, reforçando projetos de promoção do bem-estar, acompanhamento psicológico, participação mais ativa dos representantes dos alunos de cada polo e representante a nível nacional, mais atividades de cidadania, programas Erasmus+ e iniciativas de desenvolvimento pessoal e social.
		O2 Reforçar as competências pessoais, sociais e emocionais dos alunos, promovendo ambientes educativos inclusivos, participativos e favorecedores do sucesso escolar.	Reforçar a intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), do projeto «Alpha» (projeto nacional de inclusão e diversidade cultural) e de outras iniciativas de promoção da saúde mental, cidadania, interculturalidade e participação ativa dos alunos, complementadas por projetos Erasmus+, atividades de voluntariado e ações de desenvolvimento pessoal e social(atuação mais consiste no Projeto de cidadania e desenvolvimento.

AM2 Consolidação da inovação pedagógica e da transformação digital	A2-A implementação da Avaliação por Competências, dinamizado nos 8 polos pelas Pivots de IP, dos CTE Digitais nos polos Porto e Lisboa e das novas ferramentas digitais justifica a continuidade desta aposta, promovendo práticas pedagógicas mais inovadoras e centradas no aluno.	03-Consolidar práticas pedagógicas inovadoras e fortalecer a transformação digital da escola.	Aumentar a participação dos docentes em ações de formação, reforçar a utilização de metodologias ativas, Inteligência Artificial e tecnologias educativas, promovendo ambientes de aprendizagem mais colaborativos, inovadores e centrados no aluno.
AM3 Reforço da empregabilidade e da articulação com o tecido empresarial	A3-Apesar do elevado grau de satisfação dos empregadores (95%), a taxa de empregabilidade dos diplomados apresenta margem de progressão. Pretende-se reforçar a ligação entre a escola e o tecido empresarial, potenciando a inserção profissional dos diplomados e a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho	04-Melhorar a empregabilidade dos diplomados e fortalecer a relação com os parceiros externos.	Aumentar gradualmente a empregabilidade dos diplomados para valores próximos dos 60%, mantendo simultaneamente níveis elevados de satisfação dos empregadores, através do reforço das parcerias, acompanhamento dos diplomados, dinamização de eventos de empregabilidade e envolvimento das empresas na atualização da oferta formativa.
AM4 Promoção da assiduidade e recuperação atempada das aprendizagens	A4- Reforçar mecanismos de monitorização precoce, intervenção atempada e recuperação das aprendizagens, promovendo o envolvimento dos alunos, das famílias e dos diferentes serviços de apoio, numa lógica preventiva e de melhoria contínua.	05- Promover a assiduidade e assegurar a recuperação atempada das aprendizagens, prevenindo o insucesso escolar e o abandono da formação.	Pretende-se implementar estratégias de monitorização sistemática da assiduidade e do progresso escolar, permitindo a identificação precoce de situações de risco e a definição de medidas de intervenção individualizadas. Serão reforçados os planos de recuperação modular, o acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação, a articulação com os encarregados de educação e as restantes estruturas de apoio, promovendo a

			responsabilização dos alunos e a recuperação das aprendizagens em tempo útil.
--	--	--	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Reforço no bem-estar e o envolvimento dos alunos	A1	Desenvolver workshops sobre gestão emocional, ansiedade, autoestima, motivação, métodos de estudo e preparação para a vida ativa (projetos das Emoções, projeto «Choose» (projeto de orientação vocacional e profissional) e projeto «Saúde Escolar», transversais nos 8 polos)	Setembro 2026	Julho 2029
	A2	Reforçar atividades dentro dos projetos de voluntariado, cidadania e desenvolvimento e sustentabilidade, transversais aos 8 polos.	Setembro 2026	Julho 2029
	A3	Incentivar a participação em programas Erasmus+ Promover atividades interculturais e de integração dos alunos internacionais.	Setembro 2026	Julho 2029
	A4	Promover Reuniões entre Representante Nacional dos Alunos e representantes de alunos de cada polo para proporem iniciativas que incentivem a participação dos colegas na vida da escola.	Setembro 2026	Julho 2029
	A5	Desenvolver atividades de e integração para novos alunos (Projeto «Alpha»- projeto de inclusão e diversidade cultural)	Setembro 2026	Julho 2029
AM2 Consolidação da inovação pedagógica e da	A6	Desenvolver projetos interdisciplinares e intercursos, incentivando práticas de co-docência.	Setembro 2026	Julho 2029
	A7	Potenciar a utilização dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) como espaços de inovação.	Setembro 2026	Julho 2029

transformação digita	A8	Promover formação contínua de docentes em Inteligência Artificial aplicada à educação, com apoio do Núcleo de inovação pedagógica e da Estrutura de Apoio Operações	Setembro26	Julho 2029
AM3 Reforço da empregabilidade e da articulação com o tecido empresarial	A9	Desenvolver workshops de empregabilidade (CV, LinkedIn, entrevistas de emprego, marca pessoal), com apoio do Projeto «Choose», e apoio da equipa SPO.	Setembro 2026	Julho 2029
	A10	Reforçar os Conselhos Consultivos com empresas e parceiros locais, bem como o seu contributo na avaliação dos perfis de saída.	Setembro 2026	Julho 29
AM 4 Promoção da assiduidade e recuperação atempada das aprendizagens	A9	Valorizar e divulgar boas práticas de assiduidade através de iniciativas de reconhecimento dos alunos.	Setembro 2026	Julho 2029
	A10	Desenvolver reuniões periódicas entre orientadores educativos, SPO, EMAEI e coordenações de curso para monitorização dos casos sinalizados.	Setembro 2026	Julho 2029
	A11	Reforçar mentorias para alunos em risco.	Setembro 2026	Julho 2029

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A monitorização sistemática dos indicadores de desempenho constitui um elemento central do sistema de garantia da qualidade. A utilização de plataformas digitais de gestão e monitorização veio reforçar a consistência dos processos, assegurando maior fiabilidade na recolha, tratamento e análise dos dados. As reflexões críticas sobre os resultados obtidos deram origem à definição das novas áreas de melhoria para o próximo ciclo de implementação do EQAVET. Assim, apostar-se-á na concretização de diversas iniciativas orientadas para a melhoria da qualidade da oferta formativa, destacando-se o reforço da inovação pedagógica, a implementação da Avaliação por Competências, a dinamização

da Inovação Pedagógica, através das 8 Pivots de IP de cada polo e do NIP (Núcleo de Inovação Pedagógica) das 4 escolas do Grupo Rumos , a consolidação da transformação digital, o desenvolvimento de projetos Erasmus+, o fortalecimento das práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, bem como o investimento contínuo na formação de docentes e não docentes. Paralelamente, há o intuito de reforçar as medidas de acompanhamento dos alunos, procurando responder aos desafios associados ao abandono escolar, ao absentismo, à recuperação das aprendizagens e ao crescente impacto das questões relacionadas com a saúde mental e o bem-estar.

A participação dos stakeholders tem assumido um papel determinante em todas as fases deste processo. Internamente, alunos, docentes, não docentes, orientadores educativos, coordenadores de curso, Serviço de Psicologia e Orientação, EMAEI e órgãos de gestão dos polos contribuem regularmente para a identificação de necessidades, avaliação das práticas e definição de medidas de melhoria, através da participação em reuniões, questionários de satisfação, auditorias internas e outros momentos de reflexão institucional.

Ao nível externo, a escola mantém uma relação próxima com empregadores, entidades de Formação em Contexto de Trabalho, ex-alunos, encarregados de educação, autarquias e restantes parceiros institucionais. A realização dos Conselhos Consultivos em cada polo constitui um importante mecanismo de auscultação das necessidades do mercado de trabalho e de recolha de contributos para a atualização da oferta formativa, garantindo uma maior adequação dos cursos às competências atualmente exigidas pelos diferentes setores de atividade. O elevado grau de satisfação manifestado pelos empregadores constitui uma evidência da qualidade da formação ministrada e da eficácia da articulação estabelecida entre a escola e o tecido empresarial.

Importa igualmente destacar que a implementação dos Centros Tecnológicos Especializados Digitais, nos polos do Porto e Lisboa, a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais, nomeadamente através do Programa Erasmus+, e o reforço das parcerias com entidades externas têm contribuído para diversificar as oportunidades de aprendizagem dos alunos, promover a inovação e consolidar a capacidade de resposta da instituição aos desafios emergentes do ensino e formação profissional.

A experiência adquirida ao longo deste ciclo permitiu concluir que a melhoria contínua depende não apenas da monitorização dos indicadores, mas também da capacidade de adaptação às transformações dos contextos educativo e social. A alteração do perfil do aluno, o aumento das necessidades de acompanhamento ao nível da saúde mental, a crescente transformação digital e as exigências do mercado de trabalho exigem uma resposta cada vez mais integrada, colaborativa e centrada no aluno.

Neste enquadramento, a Profitecla reafirma o seu compromisso com uma cultura de qualidade, sustentada na participação ativa dos stakeholders, na utilização sistemática de evidências para suportar a tomada de decisão e na implementação de processos de melhoria contínua que contribuam para o desenvolvimento de uma oferta formativa de Ensino Profissional cada vez mais inclusiva, inovadora, e ajustada às necessidades dos alunos, das empresas e da sociedade.

Os Relatores

Assinado por: **Pedro José Miranda Cerqueira de**

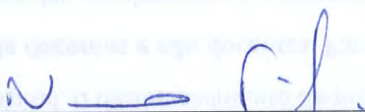
Castro

Num. de Identificação: 05927026

Data: 2026.07.30 10:51:03+01'00'



(Direção Geral)



(Responsável da Qualidade)

Porto, 30 de julho de 2026